



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

GERACIONALIDADE, PADRÕES HETERONORMATIVOS E COMUNIDADE LGBTQIAP+: INFLUÊNCIAS, AFETOS E PERSPECTIVAS

Ana Victória Chaves Pinheiro – Bolsa UFAM

Ana Clara Lima de Castro – Universidade Federal do Amazonas

Larissa Labanca de Figueiredo – Universidade Federal do Amazonas

Consuelena Lopes Leitão – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Considerando o contexto heteronormativo vivenciado, esta pesquisa buscou compreender, através do mapeamento da literatura existente sobre as vivências do grupo LGBTQIAPN+ e da análise da relação dos papéis de gênero e condutas heteronormativas e geracionais, como as diferentes gerações percebem, experienciam e desenvolvem sua identidade. A revisão de escopo foi conduzida pela coleta de artigos, dissertações e demais publicações encontradas nas bases de dados Scielo e BVS, as quais abordam experiências subjetivas de pessoas LGBTQIAPN+ atravessadas pelo contexto heteronormativo. Foram identificados 51 estudos, do período 2019 a 2024, e selecionados 16 que retratam a influência da geracionalidade e as percepções sobre as distinções geracionais. O primeiro dado notável identificado foi a escassez de produções acerca da temática. A análise dos estudos foram feitos a partir de agrupamento temático que gerou três categorias principais: 1) Invisibilidade Dupla de Idosos LGBTQIAPN+ e o Estigma do Envelhecimento, a qual destaca que as vivências de idosos LGBTQIAPN+ são marcadas pela estigmatização do envelhecimento e do pertencimento às minorias sexuais, principalmente em ambientes relacionados ao cuidado em saúde; 2) Saúde Mental e Apoio Familiar na População LGBTQIAPN+, que aponta a importância do apoio familiar e do pertencimento a grupos que gerem identificação na saúde mental da população destacada; 3) Impactos das Experiências Adversas na Infância (ACEs) e Comorbidades na Saúde Mental de Minorias Sexuais, que destaca que experiências negativas durante a infância de pessoas LGBTQIAPN+ resultam significativamente na aparição de sintomas e diagnósticos de transtornos mentais, assim como em comorbidades de uso de substâncias. Portanto, o estudo destaca a vulnerabilidade da comunidade LGBTQIAPN+ devido aos padrões heteronormativos, a necessidade de considerar novas variáveis para a compreensão das particularidades das diferentes subpopulações presentes nesta comunidade e a urgência de pesquisas que explorem as especificidades e interseccionalidades dessa população.

Palavras-Chave: Geracionalidade; LGBTQIAPN+; Heteronormatividade; Identidade; Vivências intergeracionais.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido concluído sem a contribuição e incentivo de uma rede de





XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

peças incríveis que tive a honra de poder contar. Em primeiro lugar, agradeço à minha orientadora, Consuelena Lopes Leitão, pelo apoio, sensibilidade, carinho e confiança, assim como pelos puxões de orelha e empurrões, que me impulsionaram a ver com mais clareza, além do potencial deste trabalho, o meu como acadêmica. Agradeço também às colaboradoras deste trabalho – além de grandes amigas – Ana Clara Castro e Larissa Labanca, pelos conselhos, dicas e, principalmente, pelo companheirismo, o qual eu guardo em mim como algo muito precioso.

Ademais, sou imensamente grata ao Laboratório de Psicologia, Saúde e Sociedade (LAPSAM) e ao Laboratório de Pesquisa em Desenvolvimento Humano e Educação (LADHU), assim como à Faculdade de Psicologia da Federal do Amazonas, que com suas equipes talentosíssimas e com o espaço fornecido, tiveram grande contribuição para realização desta pesquisa. Expresso também, minha gratidão especial à Universidade Federal do Amazonas pelo suporte técnico e financeiro disponibilizado, que foi fundamental para a construção desta produção.

Agradeço, por fim, a cada amigo e familiar – especialmente minhas primas –, por ouvir, por acreditar em mim e por sempre acompanhar a minha evolução pessoal e acadêmica. A vocês devo tudo.

